



**CERIMONIAL DA SESSÃO SOLENE DE POSSE NA ACADEMIA CATARINENSE DE LETRAS JURÍDICAS – ACALEJ, DO JURISTA JOÃO DOS PASSOS MARTINS NETO NA CADEIRA Nº 16, QUE TEM COMO PATRONO EDMUNDO ACÁCIO MOREIRA, QUE FOI REALIZADA EM 29 DE MAIO DE 2014, ÀS 19:30 HORAS, NO PLENÁRIO DA OAB/SC, EM FLORIANÓPOLIS.**

## **ABERTURA**

**MESTRE DE CERIMÔNIAS JOSÉ ISAAC PILATI.** Senhoras e Senhores. A Academia Catarinense de Letras Jurídicas – ACALEJ, fundada em 13/12/2012, e instalada sob os auspícios da Academia Brasileira de Letras Jurídicas e da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de Santa Catarina, tem por objetivo o aperfeiçoamento e perpetuação da memória das letras jurídicas neste Estado e no Brasil. A Sessão de hoje tem por finalidade dar posse, como primeiro ocupante da Cadeira 16, ao JURISTA JOÃO DOS PASSOS MARTINS NETO, Cadeira que tem como Patrono EDMUNDO ACÁCIO MOREIRA. Para formar a Mesa dos Trabalhos, convidamos a tomar assento as seguintes autoridades. O Acadêmico Cesar Luiz Pasold, Presidente da Academia Catarinense de Letras Jurídicas – ACALEJ; a Acadêmica Elizete Lanzoni Alves, Secretária-Geral da ACALEJ; o Acadêmico Ricardo José da Rosa, Tesoureiro do Sodalício; o Exmo. Sr. Dr Nelson Antônio Serpa, Secretário de Estado da Casa Civil, neste ato representando Sua Excelência o Governador do Estado; o Exmo. Sr. Desembargador João Henrique Blasi, neste ato representando Sua Excelência o Presidente do Tribunal de Justiça do Estado.

Saudamos o Recipiendário João dos Passos Martins Neto, sua digna esposa, seu pai Desembargador e ex-Presidente do TJSC João Martins e demais familiares e amigos.

Saudamos os Familiares do Prof. Dr. Paulo Henrique Blasi e os Familiares do prof. Dr. Osvaldo Ferreira de Melo, e nas suas pessoas todos os demais presentes. Senhores Acadêmicos presentes, senhoras e senhores.

Está com a palavra o Presidente da ACALEJ, Acadêmico Doutor Cesar Luiz Pasold para abrir a Sessão.

**PRESIDENTE DA ACALEJ:** Boa noite às autoridades da Mesa e do auditório, às Senhoras e aos Senhores. Em pé, vamos ouvir o Hino Nacional. (isso feito).

**PRESIDENTE DA ACALEJ:** A humanidade recebeu dos jurisconsultos romanos o legado de um estilo próprio de escrever o Direito: objetivo, claro, conciso, sóbrio e de inexcedível simplicidade. A ACALEJ segue a esteira dessas lições, devotando-se ao culto das letras jurídicas em língua portuguesa, na **dimensão de Direito escrito**, incluindo registro e memória de pessoas, obras e instituições.

Mais uma vez agradeço a presença de todos, e na forma ritualística declaro abertos os trabalhos.

Solicito ao Acadêmico Vice-Presidente da ACALEJ, e Mestre de Cerimônias desta Sessão Solene Doutor **José Isaac Pilati**, que anuncie e coloque no **Proscênio Sublime** o nome e a obra, que inspiram e iluminam os trabalhos acadêmicos desta noite.

**ACADÊMICO JOSÉ ISAAC PILATI:** Senhor Presidente. É do ritual da ACALEJ escolher previamente, em reunião de Diretoria, para cada Sessão Solene, um nome e uma obra para serem colocados em destaque neste momento, que o Sodalício designa como: **Proscênio Sublime**.

E para esta noite, na categoria **nome ilustre**, a ACALEJ escolheu por unanimidade, o jurista PAULO HENRIQUE BLASI, *in memoriam*. A sua família e amigos estão aqui presentes e por ele recebem uma salva de palmas, por favor.

Convidamos o Confrade Antônio Carlos Wolkmer para realizar a homenagem.

**CONFRADE ANTÔNIO CARLOS WOLKMER usa da palavra:**

**HOMENAGEM PROF. PAULO HENRIQUE BLASI**

Senhoras, Senhores

Caríssimos Confrades da ACALEJ

Autoridades

Recebemos com imensa satisfação a honrosa incumbência de nossos pares da Academia Catarinense de Letras Jurídicas – ACALEJ, para render a singela homenagem a um dos mais insígnos nomes do mundo jurídico de Santa Catarina, Prof. Dr. PAULO HENRIQUE BLASI.

É com indelével orgulho que aceitamos esta distinguida missão para prestar louvor a quem, como Professor e Advogado, fez jus por múltiplos atributos pessoais e profissionais.

Mas, quem foi e o que representou este nosso ilustre homenageado desta noite.

Natural de Campos Novos, nasceu em 16 de janeiro de 1929, transferindo-se para a capital do Estado, onde estudou e formou-se, em 1953, pela Faculdade de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina. Foi professor

titular da mesma Faculdade e durante décadas lecionou a disciplina de Direito Administrativo., tornando-se autoridade na área, granjeando respeitabilidade pelo seu amplo conhecimento e domínio nesta especialidade técnico-jurídica. Participou da fundação do curso de Pós-Graduação em Direito da UFSC, em 1973, consolidando e projetando este programa na mais alta qualificação junto aos órgãos federais de avaliação e estimulando contatos internacionais, graças a sua dedicada, habilidosa e competente gestão, que se estendeu de 1976 a 1988.

Sua admirada trajetória na docência, que contribuiu para estimular e influenciar uma geração de jovens para a carreira jurídica, não ficou apenas na Academia, pois alcançou brilhantismo e notoriedade como homem e como advogado na vida pública. Isto se comprova com o exercício da presidência da OAB/SC (no período de 1989 e 1991). Igualmente integrou os cargos de Conselheiro Estadual (no exercício decorrido entre 1967 e 1987), bem como o do Conselheiro Federal (no período 1983-1986). Sua autoridade jurídica, honradez e nobreza na prática da Advocacia ensejaram sua presença na função de Procurador-Geral de Estado. Não menos relevante foi sua gestão, na década de 1970, como secretário de Estado do governo Colombo Salles, nas áreas da Educação e da Administração.

Por sua inteligência, saber jurídico e espírito público, recebeu inúmeros prêmios, dentre os quais: Troféu Clóvis Bevilacqua (1990); Ordem do Grande Mérito Judiciário do Tribunal de Justiça de SC; Medalha João Batista Bonassis da OAB/SC (2006).

No âmbito familiar, teve, com dona Luiza Helena Machado Blasi, dois filhos (Desembargador João Henrique Blasi e Carmem Blasi), cinco netos e uma bisneta.

No âmbito das letras jurídicas, merece destaque suas contribuições para o campo da juspublicismo administrativista: particularmente a obra “Da Reaquisição do Bem Expropriado” (São Paulo: Resenha Universitária, 1975); e, dentre seus inúmeros artigos e pareceres: “A Descentralização como Instrumento da Justiça Social. O Município brasileiro: autonomia em crise” (Revista Sequência. CPGD/UFSC, nº 05, jun. 1982. P. 09-24), e “O Concurso como Condição de Investidura em Cargo Público. Lei Estadual de Exceção ao Princípio. Questões Constitucionais” (Revista de Direito Administrativo) e “A Ação Civil Pública como Instrumento de Combate à Corrupção no Estado Democrático de Direito” (Revista de Direito Administrativo. V.221, p. 127-132, jul.2000).

Por seus méritos inegáveis e pelo reconhecimento daqueles que tiveram o privilégio de conviver com sua personalidade, publicou-se, em 2008, por iniciativa louvável do Desembargador Volnei Ivo Carlin, a obra em sua homenagem, denominada “Grandes Temas de Direito Administrativo”.

Por tudo isso, como exemplo de pessoa humana, simples, conciliadora e afável, e como exemplo de profissional competente, respeitável, hábil condutor e ético, podemos concluir esta justa homenagem, tendo em conta que as ideias e a prática de vida do Emérito Prof. Dr. PAULO HENRIQUE BLASI (falecido em 29/10/2013), sirvam para todos nós, como um referencial a ser seguido, pelos caminhos de um direito mais comprometido com adignidade e com a justiça social.

Muito Obrigado !

Florianópolis, 29 de maio de 2014

Prof. Antonio Carlos Wolkmer  
Cadeira nº 10 – Patrono : Osni de Medeiros Regis

**PRESIDENTE DA ACALEJ:** Agradeço ao Confrade Antônio Carlos Wolkmer, e endosso suas palavras de homenagem ao Jurista Paulo Henrique Blasi, incluindo seus Dignos Familiares.

**MESTRE DE CERIMÔNIAS JOSÉ ISAAC PILATI.** Solicito aos familiares de Paulo Henrique Blasi, Desembargador João Henrique Blasi a gentileza de comparecer aqui à frente para receber o Certificado desta singela homenagem, que será entregue pelo Presidente da ACALEJ Doutor Cesar Luiz Pasold.  
(O Presidente desloca-se à frente da Mesa dos Trabalhos e faz a entrega).

**PRESIDENTE DA ACALEJ:** Vamos homenagear agora a obra escolhida pela ACALEJ para esta noite, intitulada: *Fundamentos da Política Jurídica, de autoria do Jurista OSVALDO FERREIRA DE MELO.*  
Para proceder à homenagem convido a Acadêmica Elizete Lanzoni Alves.

**CONFREIRA ELIZETE LANZONI ALVES.** Senhor Presidente, a ACALEJ tem a honra de depositar no **Proscênio Sublime** nesta noite e nesta categoria de obra excelsa livro intitulado *Fundamentos da Política Jurídica, de autoria...*

**PRESIDENTE DA ACALEJ:** Agradeço à Confreira Elizete Lanzoni Alves, e endosso as palavras de homenagem à obra do Jurista OSVALDO FERREIRA DE MELO, cumprimentando também seus Familiares aqui presentes.

**MESTRE DE CERIMÔNIAS JOSÉ ISAAC PILATI.** Solicito aos familiares de Osvaldo Ferreira de Melo, dona Rosina Fontes de Melo, os filhos Elisa Maria de Melo Dominoni, Roberto de Melo e Maurício de Melo e o sobrinho Julio Cesar Machado Ferreira de Melo a gentileza de comparecer aqui à frente para receber o Certificado desta singela homenagem, que será entregue pelo Presidente da ACALEJ Doutor Cesar Luiz Pasold.  
(O Presidente desloca-se à frente da Mesa dos Trabalhos e faz a entrega).

**MESTRE DE CERIMÔNIAS JOSÉ ISAAC PILATI:** Senhor Presidente, vosso pedido foi atendido. O **Proscênio** está iluminado com um nome ilustre e uma obra excelsa. Devolvo a palavra a Vossa Excelência.

**PRESIDENTE DA ACALEJ:** Sob as luzes do **Proscênio** assim formado, solicito aos Acadêmicos: **Luis Carlos Cancellier de Olivo e José Rubens Morato Leite**, que conduzam ao seu lugar, o **JURISTA JOÃO DOS PASSOS MARTINS NETO**, para ser empossado na Cadeira n. 16, que tem por Patrono EDMUNDO ACÁCIO MOREIRA. Todos de pé, por gentileza. Vamos aplaudir.

(O recipiendário é conduzido ao seu lugar, o Presidente assenta-se e com ele os demais presentes).

**PRESIDENTE DA ACALEJ:** passo a direção dos trabalhos ao Vice-Presidente da ACALEJ JOSÉ ISAAC PILATI, para que conduza o ato de saudação ao Recipiendário.

(Isso feito)

**VICE-PRESIDENTE JOSÉ ISAAC PILATI** - Concedo a palavra ao Acadêmico Presidente **Cesar Luiz Pasold** para na forma estatutária fazer a saudação do Recipiendário.

**ORADOR CESAR LUIZ PASOLD:**

DISCURSO PROFERIDO PELO ACADÊMICO CESAR LUIZ PASOLD EM HOMENAGEM AO EMPOSSANDO JOÃO DOS PASSOS MARTINS NETO – CADEIRA Nº 16- PATRONO EDMUNDO ACÁCIO MOREIRA, EM FLORIANÓPOLIS/SC–29DE MAIO DE 2014

Senhor Vice Presidente da Academia Catarinense de Letras Jurídicas-ACALEJ, neste momento no exercício da Presidência, Confrade José Isaac Pilati ( Cadeira nº 02-Patrono José Arthur Boiteux) ; Senhora Confreira Acadêmica Elizete Lanzoni Alves, Secretária Geral da Academia Catarinense de Letras Jurídicas - ACALEJ ( Cadeira nº 03- Patrono Osvaldo Ferreira de Melo), Senhor Confrade Acadêmico Ricardo Rosa –Tesorero da ACALEJ ( Cadeira nº 04- Patrono Hélio Barreto dos Santos), ...nominando as demais autoridades na Mesa,

Senhores Acadêmicos ...nominando nossos Acadêmicos presentes com respectivas Cadeiras e Patronos

Senhor(a)s ...nominando outras autoridades,

Jurista João dos Passos Martins Neto e seus Familiares, Familiares do prof. Dr. Edmundo Acácio Moreira ( Patrono da Cadeira nº 16), Familiares do Prof. Dr. Paulo Henrique Blasi (homenageado *in memoriam*) , Familiares do Prof. Dr. Osvaldo Ferreira de Mello ( cuja obra é destacada em nosso proscênio, hoje), Senhoras e Senhores,

-----

A Academia Catarinense de Letras Jurídicas- cuja sigla é : ACALEJ foi fundada em 13/12/2012, e instalada sob os auspícios da Academia Brasileira de Letras Jurídicas e da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de Santa Catarina, tendo por objetivo principal o aperfeiçoamento e perpetuação da memória das Letras Jurídicas neste Estado e no Brasil.

Este objetivo principal da nossa ACADEMIA se desdobra na busca do efetivo cumprimento de algumas destacadas finalidades: a preservação e resgate histórico de dados literários jurídicos, o aprimoramento das letras jurídicas em quaisquer de seus ramos, a difusão e a publicação de obras jurídicas, a qualidade e o zelo da Produção do Direito, das peças e da argumentação jurídica.

Para a melhor execução desta dinâmica a ACALEJ já firmou termos de cooperação com as seguintes entidades:

➤ Ordem dos Advogados do Brasil de SC (resgate e recuperação de obras jurídicas raras) ;

- Ministério Público do Estado de Santa Catarina (produção de obras sobre os Patronos da Academia Catarinense de Letras Jurídicas- ACALEJ ( em fase de edição já um livro contendo ensaios em edição esgotada e ensaios inéditos de autoria do Professor Dr.Osni de Medeiros- Patrono de nossa Cadeira nº10, ocupada pelo Acadêmico Antonio Carlos Wolkmer- e co promoção de eventos);
- Centro de Ciências Jurídicas da UFSC (publicação de livros sobre patronos, a começar pelo Professor Dr. Telmo Vieira Ribeiro , Patrono da nossa Cadeira nº 08, ocupada pelo Acadêmico Luis Carlos Cancellier de Olivo);
- Fundação José Boiteux( resgate da memória jurídica catarinense); e
- com o Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina ( resgate da memória jurídica e promoção de eventos realcionados com as Letras Jurídicas).
- E em breve ocorrerá a assinatura de Termo de Cooperação com a Associação dos Juizes Federais do Estado de Santa Catarina- AJUFESC)

A Academia Catarinense de Letras Jurídicas- ACALEJ, cumprindo tradição que é multiseccular e é praticada em muitas partes do mundo, tem 40 “Cadeiras”, cada uma delas com um Patrono. Os 40 nossos Patronos foram escolhidos com muito cuidado e critério, e assim o foi de tal forma, que a síntese do perfil deles compõem um belíssimo mosaico dos últimos 110 anos da história jurídica de Santa Catarina. (veja a lista de Patronos no nosso site [www.aclej.org.br](http://www.aclej.org.br))

Através de eleição dos Acadêmicos já foram preenchidas 13 Cadeiras ( as de número 01 a 10, e as de número 12 ,20 e 35). Hoje estamos empossando o Professor Doutor João dos Passos Martins Neto, para ocupar a Cadeira nº 16- cujo Patrono é o Jurista Edmundo Acácio Moreira.

Sobre o seu Patrono discursará, logo, o novo Acadêmico.

Sobre o novo Acadêmico, discurso eu porque a tradição determina que ele seja saudado por aquele Acadêmico que teve a honra e o privilégio de apresentar o seu nome ao nosso Sodalício.

Onome de João dos Passos Martins Neto foi aprovado por unanimidade, consagração esta da qual ele se faz, plenamente, merecedor.

Todos que aqui estão nesta memorável noite conhecem-no, mas é oportuno ressaltar (a partir de seu CV LATTES), alguns de seus aspectos curriculares mais significativos.

Possui graduação em Direito pela Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Vale do Itajaí (1986), graduação em Jornalismo pela Universidade Federal de Santa Catarina (1985).

É Mestre em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina (1993) e Doutor em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina (2001).

Realizou pós-doutorado na Faculdade de Direito da Universidade de Columbia (Columbia University School of Law), NY, Estados Unidos, na condição de Visiting Research Fellow no ano acadêmico 2007-2008. É professor dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal de Santa Catarina.

Foi Vice Presidente de Finanças e Presidente da respeitada Fundação José Arthur Boiteux.

É Procurador do Estado de Santa Catarina, exercendo atualmente o elevado cargo de Procurador Geral do Estado.

Tem experiência na área de Direito, com ênfase em Direito Constitucional, Filosofia Política e Direito Civil, atuando principalmente nos seguintes temas:

Direitos Fundamentais, Liberdade de Expressão, Thomas Hobbes, Obrigações, Contratos e Responsabilidade Civil.

A sua Tese de Doutorado teve como título “: Uma proposta de caracterização e de taxionomia dos direitos fundamentais na Constituição Brasileira de 1988,” A sua Dissertação de Mestrado tratou do tema Título: Uma introdução ao estudo do Leviatã.

Autor de artigos científicos de elevada qualidade e de Livros.

Destaco os seus Livros : Fundamentos da liberdade de expressão ( fruto do Pós Doutorado) ; Direitos Fundamentais - Conceito, Função e Tipos (fruto de seu Doutorado) e Introdução à filosofia política de Thomas Hobbes( fruto de seu Mestrado).

Tive o raro privilégio e a honra de conviver mais de perto com João dos Passos Martins Neto, como seu Orientador tanto no Mestrado como no Doutorado.

Posso, portanto, testemunhar com segurança.

João é dotado de excepcional competência para a pesquisa – com destaque para a pesquisa jurídica, possui inteligência de escol, tem extraordinária capacidade comunicativa tanto na forma verbal oral quanto na forma verbal escrita.

A sua produção científica e cultural coloca-o em posição de destaque no mundo jurídico e intelectual catarinense e nacional.

Enfim, o nosso novo Acadêmicocultiva com qualidade diferenciada, as Letras Jurídicas!

Ele, sem dúvida, trará relevantes contribuições às atividades da nossa Academia Catarinense de Letras Jurídicas- ACALEJ.

Seja bem vindo ao nosso convívio, Jurista João dos Passos Martins Neto.

E às Senhoras e Senhores, muito obrigado pela atenção.

E às Senhoras e Senhores, muito obrigado pela atenção.

**VICE-PRESIDENTE JOSÉ ISAAC PILATI** – Devolvo a Presidência dos trabalhos ao titular Acadêmico **Cesar Luiz Pasold** agradecendo a honra com que me distinguiu.  
(Isso feito)

**PRESIDENTE DA ACALEJ:** Convido os acadêmicos **Ricardo José da Rosa e Elizete Lanzoni Alves** para revestir o recipiendário com as insígnias da ACALEJ, na presença de seu Progenitor Desembargador e ex-Presidente do Tribunal de Justiça de Santa Catarina João Martins e de sua progenitora Professora Mercedes Bertoli Martins a quem solicitamos a presença com os nossos aplausos.  
(Isso feito):

**PRESIDENTE DA ACALEJ:** convido o recipiendário **JOÃO DOS PASSOS MARTINS NETO** a fazer o juramento.

**JURAMENTO:**

Eu, João dos Passos Martins Neto, comprometo-me, como membro vitalício da ACALEJ, dedicar-me a alcançar os objetivos desta honrosa instituição, na busca do aprimoramento e perpetuação da memória das letras jurídicas, sob os auspícios dos princípios éticos e responsáveis da pesquisa, exercendo a arte de escrever e falar com dignidade, independência e excelência, de forma a contribuir no processo de desenvolvimento e aperfeiçoamento intelectual do ser humano e do profissional do Direito.

**MESTRE DE CERIMÔNIAS JOSÉ ISAAC PILATI:** Convido a Acadêmica Secretária-Geral **Elizete Lanzoni Alves** a ler o termo de posse e colher a assinatura do Acadêmico João dos Passos Martins Neto. (Isso feito).

**MESTRE DE CERIMÔNIAS JOSÉ ISAAC PILATI:** Vamos aplaudir. Convido agora o novo confrade **JOÃO DOS PASSOS MARTINS NETO** para receber o diploma de titular da Cadeira n. 16, que tem por Patrono **EDMUNDO ACÁCIO MOREIRA**.

**PRESIDENTE DA ACALEJ:** Tenho a honra de convidar o **DESEMBARGADOR JOÃO DOS PASSOS** para entregar comigo o Diploma ao novo Acadêmico. (Isso feito)

**PRESIDENTE DA ACALEJ:** Concedo a palavra ao novo acadêmico **JOÃO DOS PASSOS MARTINS NETO** para o seu discurso de posse na Academia Catarinense de Letras Jurídicas.

**JOÃO DOS PASSOS MARTINS NETO discursa:**

Exmo. Sr. Presidente, Prof. Dr. Cesar Luiz Pasold, em cujo nome cumprimento a Diretoria da Academia e os ilustres membros do Colégio Acadêmico.

Exmo. Sr. Dr Nelson Antônio Serpa, Secretário de Estado da Casa Civil, neste ato representando Sua Excelência o Governador do Estado.

Exmo. Sr. Desembargador João Henrique Blasi, neste ato representando Sua Excelência o Presidente do Tribunal de Justiça do Estado.

Senhoras e senhores.

.....  
.....

**EMERSON** escreveu que: ***“Na vida, temos necessidade de alguém que nos obrigue a realizar aquilo de que somos capazes. É este o papel da amizade”***. Disse mais o filósofo: ***“A glória da amizade não é a mão estendida, nem o sorriso carinhoso, nem mesmo a delícia da companhia.***



***É a inspiração espiritual que vem quando você descobre que alguém acredita e confia em você***". Pois eu tomo assento hoje, neste sodalício, comovido e estimulado pelo gesto amigo de Vossas Excelências, ilustres integrantes do Colégio Acadêmico, que viram em mim, malgrado tantas limitações, alguém capaz de servir ao seu lado como um dos guardiões da cultura jurídica catarinense. Recebam o meu afeto e a minha gratidão. Tenham a certeza de que procurarei estar à altura de vossa distinção e confiança. Saibam, sobretudo, que é profundo, extraordinário, o orgulho que experimento por passar a integrar a nossa Academia Catarinense de Letras Jurídicas.

Eu sei, naturalmente, que a indicação de meu nome partiu de nosso Presidente, Prof. Dr. Cesar Luiz Pasold, que é, portanto, o meu padrinho. Erraria, contudo, quem pensasse que a isto se resume a importância que a ele atribuo. Esta é apenas a última, a mais recente, das inúmeras e benignas intervenções que fez em meu favor ao longo de duas décadas de convívio acadêmico, desde quando em 1993 ingressei no curso de mestrado da Universidade Federal de Santa Catarina. Bastaria talvez mencionar que o Prof. Dr. Cesar Luiz Pasold veio a ser o orientador da minha dissertação de mestrado, bem como da minha Tese de Doutorado, produtos acadêmicos dos quais derivaram meus dois primeiros livros. Mas não, não basta esta menção para dar a ideia exata do quanto devo ao meu grande mestre. **EINSTEIN** disse que ***"a educação é aquilo que fica depois que você esquece o que a escola ensinou"***. É o que eu quero dizer: o que conta são os ensinamentos que ficaram depois que as palestras silenciaram, depois que as notas foram atribuídas e os diplomas expedidos.

Como aluno do Prof. Cesar, aprendi duas lições fundamentais, indelévels em meu espírito. A primeira: os clássicos são os clássicos, a suprema literatura. Lembro-me, a propósito, que na disciplina de Teoria Política, a primeira que cursei no mestrado, fomos direcionados à leitura de oito autores clássicos, Platão (A República), Aristóteles (A Política), Cícero (Da República), Rousseau (O Contrato Social), Hobbes (Leviatã), Locke (Segundo Tratado Sobre o Governo), Montesquieu (O Espírito das Leis) e Russel (O Poder). Foi um tempo magnífico, de grandes descobertas e crescimento. Desde

então, eu procurei nunca desviar-se deste magistério, tendo publicado, inclusive, um livro sobre a filosofia política de Thomas Hobbes. A segunda lição: a virtude essencial do pesquisador é a humildade científica, ainda que sem prejuízo de alguma dose de atrevimento intelectual. Em minha vida acadêmica, procurei difundir este ensinamento aos meus próprios alunos, dizendo a eles, com apoio também em **H.G.WELLS**, que “**a ignorância é o primeiro castigo da soberba**”. Eu hoje acredito que, se algum pequeno mérito tenho para estar entre professores tão admiráveis, eu os devo aos bons conselhos que recebi e cultuei.

O direito é o meu mundo; eu sou nele militante e diletante, praticante e viajante. Eu postulo, eu leciono, eu pesquiso, eu escrevo. Eu amo o que faço, mas houve um dia – e poucos talvez saibam - em que eu corri o risco de viver uma vida diferente, distante do direito.

Desde moço, por influência de minha mãe, professora de Língua Portuguesa, tive acesso a um manancial de literatura da maior qualidade, especialmente de ficção, cuja leitura era estimulada e mesmo exigida em minha casa. Recordo, ainda agora, o quanto eu fiquei maravilhado com a escrita de Machado de Assis e de José de Alencar, com a riqueza do vocabulário, a exatidão das palavras, a figuração da linguagem. Eu era péssimo em matemática - ainda sou -, e acredito que minha mãe acendeu em mim a chama do escritor e indicou os caminhos de meu aprimoramento. Para mim, passar a vida em frente a uma máquina de escrever parecia ser a mais natural das vocações. Então, em 1982, eu ingressei no curso de jornalismo, primeira opção da inscrição ao vestibular da Universidade Federal, o que era normalmente esperado em razão das minhas inclinações.

Ocorre que eu fora aprovado também para o curso de direito, na Faculdade de Ciências Jurídicas de Itajaí, cujo seleção eu prestara, apenas, como alternativa. Admitido em ambos, a opção a fazer era nítida: o jornalismo. Foi meu pai, com o senso prático que sempre guiou a sua exemplar magistratura, quem aconselhou-me a não descartar o direito, a cursar as duas faculdades. Disse ele: olha João Neto, não custa nada, passa rápido, e eu

pago. Durante cinco anos, fiz de ônibus o percurso Florianópolis-Itajaí, ida e volta, todas as noites, de segunda a sexta; as manhãs eram reservadas ao jornalismo. Depois de formado, fui repórter e editor de jornal por seis anos, e pude exercitar, intensamente, a atividade de redação, com estilo livre, simples, direto e objetivo. Em 1992, todavia, acabei me convertendo ao direito, definitivamente, e somente pude fazê-lo, com facilidade e sem maior embaraço, porque eu já era advogado inscrito desde 1987.

Por isso, e por tantos outros sinais de proteção, eu hoje divido esta homenagem com o meu pai, Desembargador João Martins, e com minha mãe, Professora Mercedes Bértoli Martins. Meu pai me deu a ciência do direito; minha mãe, a arte da redação; juntos, deram-me as letras jurídicas.

Eu ocupo a partir de hoje a cadeira nº 16, cujo patrono é Edmundo Acácio Soares Moreira. Torno-me, desse modo, na Academia, o protetor de sua memória, de sua ciência, de sua filosofia, de sua arte. É um desafio estupendo, inspirador, porque falo de um vulto de poucos paralelos na história do pensamento e das instituições jurídicas de Santa Catarina, uma figura humana singular, de múltiplos talentos, títulos e realizações. Edmundo A. S. Moreira nasceu em 1899, vindo a falecer em 1986. Foi, portanto, um homem do Século XX, ou da “**Era dos Extremos**”, como **HOBSBAWN** definiu. O mundo que viveu atravessou duas guerras mundiais, o período mais sangrento da história da humanidade, que termina, simbolicamente, com o colapso da União Soviética em 1991. No Brasil, seu país, foi uma testemunha qualificada de eventos emblemáticos, desde o Estado Novo ao Golpe de 1964. Deixou-nos dois anos antes da promulgação da Constituição Federal de 1988.

Nos anais da nossa Academia, consta que o Patrono da Cadeira nº 16 formou-se em Direito no Rio de Janeiro em 1924. Em Florianópolis, foi um dos fundadores da Faculdade de Direito de Santa Catarina em 1932, tornando-se um dos seus professores. Liderou a fundação do Instituto dos Advogados de Santa Catarina, presidindo-o em dois períodos: 1931-1932 e 1954-1955. Advogado militante, titular da inscrição estadual nº 3, presidiu também a Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de Santa Catarina, entre abril de 1954 e abril

de 1957. Foi um dos instituidores da Fundação Boiteux e, ainda, membro da Academia Catarinense de Letras, onde ocupou a Cadeira nº. 29, cujo patrono era Liberato Bittencourt. Na Faculdade de Direito, lecionou predominantemente Direito Civil, à época, antes da ascensão e difusão do constitucionalismo contemporâneo, a disciplina mais nobre das grades curriculares, a herança maior do magnífico monumento do Direito Romano, o lugar dos conceitos jurídicos fundamentais, infelizmente agora tão negligenciados.

Eu tive, há dois dias, a grata satisfação de conversar, ao telefone, com Edmundo Acácio Soares Moreira Neto. Impressionou-se a vívida emoção, o respeito e a admiração com que o meu interlocutor falava de seu avô. Comecei a escrever talvez ali, mentalmente, um texto biográfico. Nele, espero poder contar um dia, entre outras histórias, que o professor Edmundo tinha, nos escritórios de sua residência na Rua Ferreira Lima, algo em torno de 14 mil obras literárias. Sua biblioteca era mais vasta e completa do que as bibliotecas públicas disponíveis na capital do Estado em matéria de direito, razão pela qual era comum que os militantes da profissão jurídica, inclusive desembargadores do Tribunal de Justiça, ali fossem buscar e encontrar as fontes doutrinárias indispensáveis à reflexão em torno das controvérsias que deparavam na vida forense. Espero poder contar também que o professor Edmundo, no último ano do curso de direito, no Rio de Janeiro, foi requisitado - tão forte a impressão que sua precoce competência causara - para atuar no setor de redação dos documentos oficiais da Presidência da República, ocupada por Epiácio Pessoa.

O professor Edmundo - me permitam ainda destacar - faleceu no ano em que eu me formei em direito (1986); de certo modo, ainda que decorrido importante intervalo de tempo, eu o sucedi na faculdade de direito, na qual tornei-me professor em 1995, passando a lecionar, precisamente, direito civil, o que fiz por uma década, até migrar para o direito constitucional; meu pai, João Martins - não posso deixar de mencionar este detalhe -, dele foi aluno na faculdade de direito, assim como tantos outros ilustres juristas das gerações de estudantes dos anos 50, 60 e 70. São meras coincidências, talvez; mas talvez não; talvez seja o destino do meu encontro com uma mente brilhante, a

oportunidade nova de, humildemente, descobrir mais um clássico, um clássico da nossa terra.

Eu quero então concluir – que o tempo já vai longe – dizendo que espero, sobretudo, poder escrever sobre as ideias, os valores, as obras e os exemplos que compõem o grande legado de meu eminente Patrono. Porque eu acredito, citando **BURKE**, que ***“as pessoas não serão capazes de olhar para a posteridade se não tiverem em consideração a experiência dos seus antepassados”***.

Muito obrigado a todos pela presença e pelo carinho.

## **ENCERRAMENTO**

**PRESIDENTE DA ACALEJ:** Profere o seu discurso de boas-vindas ao novo Acadêmico, e de encerramento da Sessão; conclui agradecendo a presença das autoridades, da família e amigos dos homenageados Paulo Henrique Blasi e Osvaldo Ferreira de Melo; nomina todos os acadêmicos presentes (pelo nome completo). Agradece à OAB/SC. (E encerra a Sessão com as seguintes palavras):

**PRESIDENTE DA ACALEJ:** Na forma do Ritual da ACALEJ, ficam na memória perpétua do **Proscênio Sublime**, o ilustre nome de **PAULO HENRIQUE BLASI** e a brilhante obra ***fundamentos da política jurídica*** de **OSVALDO FERREIRA DE MELO**. **E em nosso quadro, como novo imortal e primeiro ocupante da cadeira n. 16, o CONFRADE JOÃO DOS PASSOS MARTINS NETO**. Agradeço mais uma vez a presença de todos, e convido para de pé ouvirmos o Hino do Estado de Santa Catarina. (Terminado o hino):

**PRESIDENTE DA ACALEJ:** está encerrada a Sessão, Obrigado.